

De: [José António Mota Alves](#)
Para: [Comissão 7ª - CAPes XV](#)
Cc: [Carlos Cação](#)
Assunto: PEDIDO DE AUDIÊNCIA
Data: 16 de outubro de 2023 17:34:48
Anexos: [Outlook-f1gvphl2.png](#)
[Proposta_mapa_rural_.pdf](#)
[DOC_AP1011FAV_PDR2020-1011-102695_1\(1\).pdf](#)
[CONTRADITÓRIO EDL 2023.docx](#)

 [ATAHCA_DADOS_EDL_VF.docx](#)

Ex.mo Senhor

Presidente da Comissão Parlamentar de Agricultura e Pescas

DD Dr Pedro do Carmo

Assembleia da República

A ATAHCA, é uma Associação de Desenvolvimento Local (ADL), fundada em 1991, para a implementação da Iniciativa Comunitária LEADER, nos territórios do Homem, Cávado e Ave, tendo, desde essa data, sido responsável pelo Grupo de Ação Local (GAL) que implementa o programa referido, para além de muitas outras atividades que desenvolve nos seis municípios do Cávado.

No âmbito dos diversos Quadros Comunitários de Apoio apresentou para a zona de intervenção do GAL da ATAHCA uma Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) que teve sempre como elemento agregador uma parceria alargada que envolveu e envolve entidades públicas, privadas e algumas pessoas singulares.

Na fase de preparação do PRODER foi aprovado pelo GPP/MA um mapa rural que englobava freguesias de características rurais do continente. Após a publicação do mapa rural verificou-se a existência de freguesias urbanas, algumas cidades, classificadas como rurais e freguesias de características profundamente rurais que não foram assim classificadas.

Esta classificação criou muitas injustiças, nomeadamente o impedimento destas freguesias se poderem candidatar a medidas que só se destinavam às classificadas como rurais.

O passado deixou alguma má memória da injustiça que criou entre freguesias vizinhas de características semelhantes.

A ATAHCA, as Autarquias Locais, a CIM Cávado, os agentes económicos e sociais, os agricultores e a população do território nunca aceitaram nem compreenderam tais desigualdades.

Muito antes da preparação do PEPAContinente a ATAHCA alertou o Ministério da Agricultura para a necessidade de se rever o mapa rural de Portugal Continental para

resolver as injustiças que se estavam a cometer.

Neste sentido a Direção da ATAHCA, a Assembleia Geral da mesma instituição e a CIM Cávado aprovaram uma proposta das freguesias dos municípios de Braga e Esposende onde constavam as freguesias que deveriam ser classificadas como RURAIS. Todo este trabalho começou a ser realizado muito antes de aviso de concurso para o reconhecimento dos GAL de cada território.

Em 2022 e em 2023 realizaram-se reuniões com o Senhor Secretário de Estado da Agricultura de então e com o atual, também com a presença de técnicos do GPP, onde foi apresentada uma proposta concreta das freguesias dos municípios de Braga e Esposende que deveriam ser incluídas no mapa rural de Portugal Continental.

Aberto o concurso para reconhecimento das EDL a apresentar pelos GAL, a ATAHCA apresentou a sua candidatura incluindo todas as freguesias rurais, mais as que tinha proposto, para serem incluídas no mapa rural dos municípios de Braga e Esposende. O aviso de concurso previa essa possibilidade desde que fosse justificado, o que aconteceu.

A ATAHCA apresentou a sua candidatura ao reconhecimento da EDL do GAL para um conjunto de freguesias dos seis municípios do Cávado, tendo incluído todas as freguesias rurais, mais aquelas que fazem parte integrante da proposta apresentada pela ATAHCA. Esta proposta foi objeto de estudo por uma equipa pluridisciplinar de um gabinete de planeamento idóneo e conhecedor do território, que constatou que a proposta de classificação das freguesias apresentada pela ATAHCA estava tecnicamente bem elaborada.

Apresentada a candidatura, qual o espanto quando rececionamos a proposta de decisão da Autoridade de Gestão do PEPAContinente, com parecer favorável, mas com a exclusão das freguesias não rurais, de braga e esposende, que não faziam parte do PDR2020 para o território da ATAHCA. O aviso de concurso permitia a sua inclusão, desde que justificado, tal como aconteceu. Note-se que a proposta de decisão não tem justificação técnica que sustente a deliberação.

Existem situações que merecem reparos, como por exemplo em zonas do país cidades serem agora incluídas na proposta de aprovação da AG do PEPAC, enquanto as freguesias de Braga e Esposende, de características rurais, não serem aprovadas.

A ATAHCA, como entidade responsável pela parceria que construiu e aprovou a EDL, perante tal injustiça não deixaria de apresentar contraditório à proposta de decisão, o que fez dentro dos prazos legais estabelecidos.

Certos da importância que este assunto irá merecer de V. Ex^a, enquanto Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas, da Assembleia da República, no sentido de ajuizar e estabelecer os contactos necessários para que seja reposta justiça na grande injustiça que se está a cometer, a bem das populações rurais do Cávado e de todo o território rural nacional.

Junto envio a proposta aprovada pela ATAHCA e outras entidades onde se propõe quais as freguesias dos municípios de Braga e Esposende que devem fazer parte integrante do mapa rural e da EDL para 2021-2027, do estudo elaborado pela Geoatributo, da informação sobre a qual recaiu a proposta de decisão e o contraditório apresentado pela ATAHCA.

No sentido de esclarecer melhor o que foi exposto e falar sobre problemas existentes no mundo rural, que são muitos, solicitava a V. Ex^a uma reunião para apresentar pessoalmente a situação em concreto. Na reunião poderei ser acompanhado pelo representante da CIM Cávado e por autarcas.

Fico à disposição de V. Ex^a para qualquer esclarecimento adicional e aguardo a marcação da reunião ou audiência antes que seja reanalisada a contestação.

Com os melhores cumprimentos, pessoais

O Presidente da ATAHCA

José da Mota Alves

Anexo:

- Proposta de mapa rural apresentado pela ATAHCA
- Estudo da Geoatributo
- Proposta de decisão para a AG do PEPAC
- Contraditório apresentado pela ATAHCA no dia 13/10/2023